

MATRIZ SWOT

Realizado no auditório da Prefeitura Municipal de PIMENTEIRAS, com a participação efetiva de 12 pessoas, envolvendo diversos órgãos e servidores municipais como: Secretaria de Esporte e Turismo, Meio Ambiente, Assistência Social, Gabinete, Agricultura, Educação, Planejamento, Cultura, esporte e Lazer.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Eventos turísticos como: Festival de Praia, Canoagem, Torneio e campeonato de pesca	Legislação – a legislação diferenciada entre RO – MT e Bolívia
A fauna e flora local,	Ausência de fiscalização contribui para a pesca predatória
Barcos Hotéis	Falta infraestrutura ao turista, falta restaurante e hospedagem
Infraestrutura Local – porto – embarque e desembarque	Guias despreparados – falta capacitação em ética, compromisso e atendimento ao turista da pesca esportiva
Existência de Guias de turismo/piloteiros	Ausência de sinalização em pontos perigosos, tipo: lugar com pedras, bancos de areia
Culinária local, pratos típicos da região	Agrotóxicos nas margens do rio – descarte inadequado
Facilidade de acesso	Lixo ao longo dos rios
Acolhimento e receptividade	Valas do agro/drenos que vão direto para os rios
Agricultura familiar no fornecimento de produtos	Plantações próximas ao rio

Clima favorável o ano todo	Quadro de saúde – vários casos de câncer e quadro alérgico em função dos agrotóxicos
Limpeza do rio por voluntários e moradores da cidade	Ausência de triagem de pescadores
	Associação de guia de pesca / piloteiros não é atuante
	Fiscalização sem ponto de apoio e insuficiente efetivo
	Turistas indo para o rio sem piloteiro
	Pesca com rede, falta de consciência
	Peixes escassos
	Não existe proibição da pesca
	Faltam equipamentos e materiais para vender aos turistas: barcos, iscas, etc.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Aumento da consciência da população sobre as questões de sustentabilidade	Condições climáticas – queimadas, desmatamentos, seca e a diminuição das águas do rio
Aumento do número de mulheres pescando no Brasil e região	Extinção das espécies
A lei de MT é um exemplo a ser seguido;	Política muito branda no estado de Rondônia que oportuniza a pesca predatória
Implantar tecnologia que favoreça a repovoação de peixes	Pesca no período de defeso
Seguir o modelo do Pantanal na divulgação do destino	Rios poluídos com agrotóxicos
	Falta de voos regulares e aeroportos preparados para receber os aviões em clima com fumaça
	Poucas cia aéreas atuando em Vilhena.
	Invasão do pirarucu nos rios
	Turista conscientes não gostam de ver atitudes degradantes nem morte dos peixes

Principais proposições de intervenção

1. Realização de eventos integrados – Cabixi, Pimenteiras e Porto Rolim
2. Fechamento da pesca profissional/ cota zero por 5 anos
3. Organização das entidades do turismo de pesca
4. Criar estratégias para atrair turistas
5. Implantar capacitações sistemáticas – culinário, manuseio de alimentos, praticas sustentáveis
6. Posto de fiscalização local

Visão de futuro:

Pimenteiras ser reconhecida como:

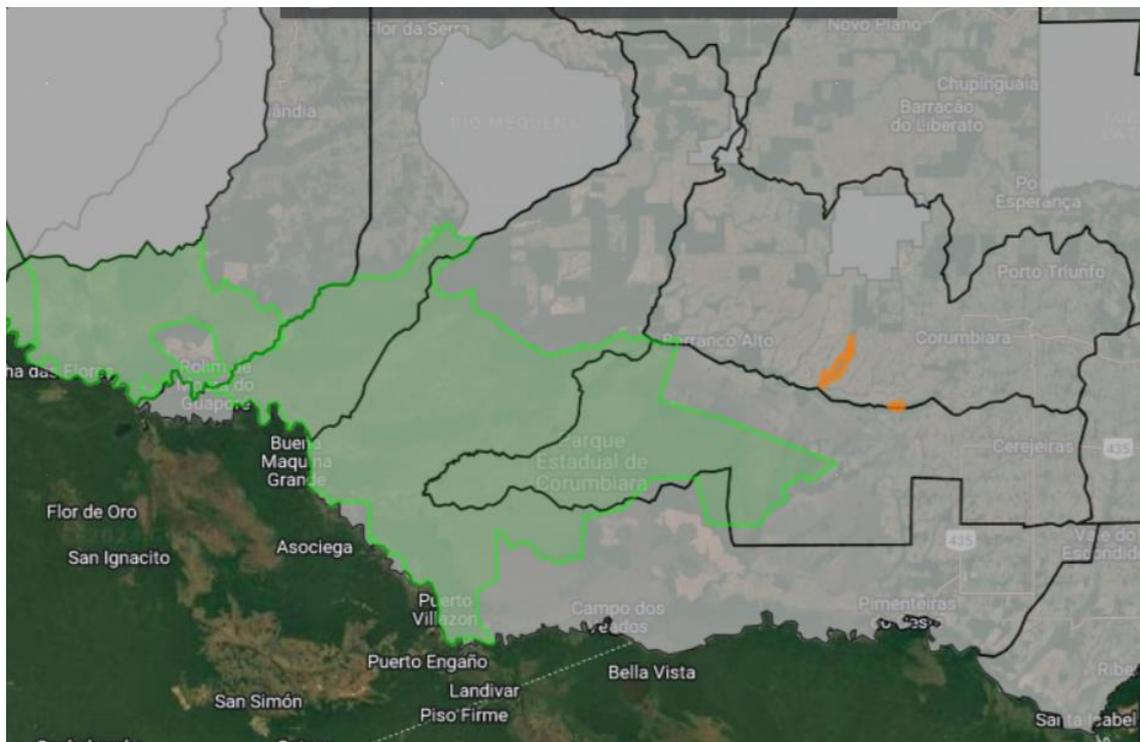
- Cidade verão

- Paraíso tropical
- Cidade verão – cidade viva
- Menina dos olhos do estado

Observação geral:

O Parque Corumbiara ocupa uma região grande dentro de Pimenteiras sem plano de manejo (encontramos um plano de manejo na internet. Está no nosso portal. Quando chegarmos a Porto Velho em reunião com a SEDAM saberemos se o mesmo foi concluído, pois ouvimos que o gov está fazendo agora um plano de Manejo)

A área verde é a área do parque que ocupa os municípios de Pimenteiras, Alto Alegre e Alta Floresta



Fonte: <https://geoportal.sedam.ro.gov.br/>

A cidade de Pimenteiras está localizada em frente ao rio Guaporé. O comércio de artigos para pesca é encontrado em espaço específico do supermercado.

A maioria dos turistas são brasileiros. Na percepção das entrevistas apenas 3% são estrangeiros que aparecem sem muita regularidade na região.

Os turistas de pesca variam entre os turistas da região, os turistas de outras localidades fora do estado, sendo que devido à seca dos rios, às queimadas e à ausência de voos, o número de turistas de outros estados reduziu. Mas o que mais abastece o município são os turistas regionais. Os turistas chegam em casais, família e grupos, com idade acima de 30 anos, exceto nos eventos quando há uma população mais jovem.

Muitos turistas da região têm casas de veraneio no município. Estes têm seus próprios barcos e apetrechos. Não consomem na cidade e pescam sem piloteiros.

O festival de praia, de pesca e de rodeio que ocorrem na localidade faz um bom movimento no comercio.

A cadeia do Turismo é inexistente. Não tem agencia de viagem, operadoras, guia de pesca, (só piloteiros).

A alta temporada é de julho a novembro.

Os hotéis urbanos, trabalham com o 70% turistas e 30% vendedores e representantes de negócios e atendem basicamente os turistas regionais.

Falta infraestrutura de restaurante e hotéis, principalmente durante os eventos.

O comercio é gerido pelas famílias, com poucos empregos fixos, sendo utilizado na alta temporada o sistema de diárias.

Não capacidade de carga nos rios

Os comerciantes buscam suas mercadorias em Vilhena ou cerejeiras. Alguns compram queijo e ovos da produção local.

Não existe artesanato na região.

A cidade de Pimenteiras é uma cidade fim de linha.

O lixo é coletado pela Prefeitura Municipal. Os locais mais distantes levam o lixo para a cidade.

A localidade apresenta outros potenciais turísticos como: observação de aves.

Não existe divulgação do município como cenário de pesca esportiva. Cada empreendimento faz sua propria divulgação, por meio do Instagram e boca a boca.